

MERCADOS

Bolsa

Ontem o Ibovespa foi pressionado pela divulgação de um PIB anual trimestral fraco e com o aumento das incertezas em relação ao avanço do projeto da Previdência, fechando com queda de 1,86% aos 95.584 pontos. Hoje a agenda econômica vem mais concentrada em indicadores do lado externo, com a taxa de desemprego na zona do euro em 7,8% em jan/19 e o IPC A/A com alta de 1,0%, entre outros dados. No Brasil, apenas o IPC-S com alta de 0,35% e nos EUA dados pouco relevantes para nosso mercado. Destaque para um possível acordo comercial entre China e EUA esperado para as próximas semanas, conforme o noticiário internacional, disputa que se arrasta por longos meses. As bolsas internacionais reagem positivamente na zona do euro e no fechamento da Ásia. Do lado doméstico, destaque para os resultados corporativos divulgados e a possibilidade de uma reação ao bom humor externo, mesmo com a ambiente doméstico dando sinal de alerta aos investidores. O feriado prolongado de carnaval também poderá ter impacto no comportamento dos papéis na volta do mercado na quarta-feira.

Câmbio

Ontem a moeda americana fechou cotada a R\$ 3,7535 (+0,62%), encerrando fevereiro com valorização de 2,58%. As mesmas preocupações que levaram a bolsa a uma queda mais forte puxaram o dólar para cima. O dia foi de formação da Ptax que fechou com ganho de 0,09%, a R\$ 3,7385.

Juros

As taxas de juros para jan/20 subiram de 6,450% na quarta-feira para 6,485% e dia de divulgação do PIB do 4T18, abaixo das expectativas do mercado. Para jan/25 a taxa do contrato de DI avançou de 8,732% para 8,79%.

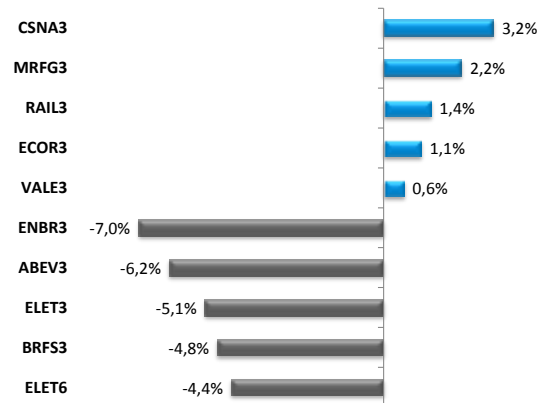
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	FGV: IPC-S (m/m)	28/fev/19		0,35%	0,29%
10:00	Markit Brasil PMI Manufatura	Fevereiro			52,70
00:00	Utilização da capacidade CNI (Sazonal)	Janeiro			77,5%
00:00	Balança comercial mensal	Fevereiro			2192 mi
00:00	Total de exportações	Fevereiro			18579 mi
00:00	Total de importação	Fevereiro			16387 mi
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
10:30	Renda pessoal	Janeiro	0,30%		
10:30	Gastos pessoais	Dezembro	-0,30%		0,4%
10:30	Gastos pessoais reais	Dezembro	-0,30%		0,3%
10:30	Deflator DCP (m/m)	Dezembro	0,00%		0,1%
10:30	Deflator DCP (a/a)	Dezembro	1,70%		1,8%
10:30	Principal DCP (m/m)	Dezembro	0,20%		0,1%
10:30	Principal DCP (a/a)	Dezembro	1,90%		1,9%
11:45	PMI Manufatura Markit EUA	Fevereiro	53,70		53,70
12:00	ISM Manufaturados	Fevereiro	56,20		56,6
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
07:00	Taxa de desemprego	Janeiro	7,90%	7,80%	7,9%
07:00	IPC principal (a/a)	Fevereiro	1,10%	1,00%	1,10%

Índices, Câmbio e Commodities

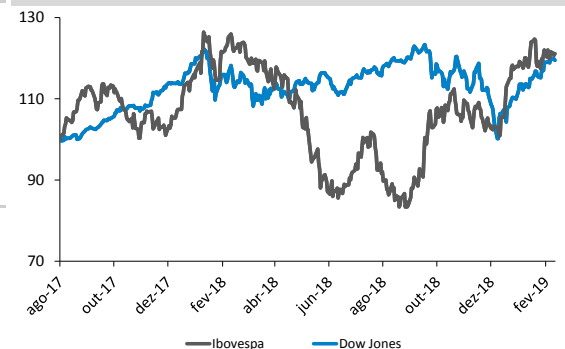
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	95.584	(1,8)	(1,9)	8,8
Ibovespa Fut.	95.950	(2,1)	(1,8)	8,8
Nasdaq	7.533	(0,3)	0,0	13,5
DJIA	25.916	(0,3)	0,0	11,1
S&P 500	2.784	(0,3)	0,0	11,1
MSCI	2.086	(0,3)	(0,0)	10,7
Tóquio	21.603	1,0	1,0	7,9
Xangai	2.994	1,8	1,8	20,1
Frankfurt	11.516	0,2	0,0	9,1
Londres	7.075	(0,5)	0,0	5,2
Mexico	42.824	(1,1)	(2,6)	3,3
India	36.064	0,5	0,5	(0,0)
Rússia	1.188	(0,2)	0,0	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,76	0,7	0,0	(3,2)
Dólar/Euro	\$1,14	0,0	0,0	(0,8)
Euro	R\$ 4,27	0,7	0,0	(3,9)
Ouro	\$1.313,31	(0,5)	0,0	2,4

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

MRV Engenharia (MRV3) – Lucro líquido de R\$ 690 milhões em 2018, aumento de 5,6% sobre 2017

A companhia registrou crescimento significativo nas principais contas de resultado (trimestral e anual) conforme a tabela abaixo.

Destaques:

- Recorde na receita anual e diluição de despesas operacionais;
- Registrou 26 trimestres de geração de caixa positiva, somando R\$ 3,3 bilhões, com a distribuição de R\$ 2,3 bilhões em dividendos;
- O banco de terrenos (com alvará de construção) corresponde a 42,7 mil unidades, totalizando R\$ 6,6 bilhões;
- Recorde de lançamentos no 4T18, somando R\$ 2,23 bilhões;
- Aumento da produtividade com novos processos de mecanização e automação do processo produtivo e uso de fôrma de alumínio na construção;
- Redução no volume de unidades distratadas.

MRV Engenharia (MRV3) - Resumo dos Resultados

R\$ milhões	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
Receita Líquida	1.372	1.521	10,9	4.760	5.419	13,8
Lucro Bruto	462	499	8,0	1.612	1.799	11,6
EBITDA	269	273	1,5	892	988	10,8
Lucro Líquido	180	191	6,1	653	690	5,7
Geração (Queima) de Caixa	38	43	13,2	327	467	42,8
			Var. p.p			Var. p.p
Margem Bruta	33,7%	32,8%	-0,9	33,9%	33,2%	-0,7
Margem EBITDA	19,6%	17,9%	-1,7	18,7%	18,2%	-0,5
Margem Líquida	13,1%	12,6%	-0,6	13,7%	12,7%	-1,0
Endividamento Líquido	378	435	15,1	378	435	15,1
Divida Liq/EBITDA (12M) (x)	0,42	0,44	-	0,42	0,44	-
Divida Liq/Patr. Líquido	6,5%	8,9%	2,4	6,5%	6,5%	0,0
ROE (12 meses)						
			Var. %			Var. %
Lançamentos (empresa) (R\$ milhões)	1.671	2.230	33,5	5.627	6.424	14,2
Vendas Contratadas (empresa) (R\$ milhões)	1.755	1.733	-1,3	6.055	6.217	2,7
Distratos (R\$ milhões)	285	200	-29,8	1.103	990	-10,2
Unidades Vendidas (líquidas de Distratos)	9.855	9.977	1,2	32.944	35.014	6,3

Fonte: MRV Engenharia e Planner Corretora

Ontem a ação MRVE3 encerrou cotada a R\$ 13,59 acumulando valorização de 10,0% no ano. Temos recomendação de COMPRA para a ação com preço justo de R\$ 15,00, com valorização potencial de 10.4%.

Cia. Hering (HGTX3) – 4T18, resultados trimestrais fracos

A Hering reportou ontem (28/fev) seus resultados referentes ao 4T18 e 2018, os quais se mostraram impactados pelo ano desafiador, haja vista a tímida recuperação econômica e a incidência de eventos extraordinários, levando a companhia a reportar queda de receita, tanto no comparativo trimestral, quanto interanual. No entanto, a diminuição das despesas operacionais e a incidência de outras receitas melhoraram o lucro operacional, impulsionando o crescimento de 19% (t/t) do lucro líquido para R\$ 86,3 milhões (margem líquida de 21,3%), porém, no acumulado do ano a retração foi de 15,7% para R\$ 235,2 milhões (margem líquida de 15,6%).

As perspectivas da companhia para 2019 são positivas, com otimismo em relação ao ambiente de consumo e melhora gradual do ambiente econômico, haja vista o aumento dos níveis de confiança do consumidor. A Hering segue focada na execução das frentes estratégicas relacionadas ao consumidor, com melhorias no desenvolvimento operações. Com isso, a Hering segue focada na gestão austera de despesas, comprometimento com a geração de caixa e estrutura de capital conservadora.

A companhia também aprovou a recompra de até 1,5 milhões de ações ordinárias, correspondentes a 1,2% do total das ações ordinárias em circulação. As operações de aquisição serão realizadas a preço de mercado no pregão da B3, com o prazo máximo para a aquisição de 365 dias, com início a partir de 28/02 e término em 28/02/2020.

Destaques do Trimestre

- Receita líquida: R\$ 447,9 milhões no 4T18 (-1,0% frente o 4T17), R\$ 1,5 bilhão em 2018 (-1,5% a/a);
- Margem Bruta: 44,3% no 4T18 (44,1% no 4T17) e 42,6% em 2018 (44,2% em 2017);
- EBITDA: R\$ 88,9 milhões (+19,0% frente ao 4T17) e R\$ 259,5 milhões em 2018 (-0,5% a/a);
- Margem EBITDA: 19,8% no 4T18 (+1,8 pp frente ao 4T17 e 16,9% em 2018 (+0,2 pp frente 2017));
- Lucro Líquido: R\$ 95,5 milhões no 4T18 (+11,0%) e R\$ 239,5 milhões em 2018 (-9,2% frente 2017);
- ROIC: 22,0% em 2018 (+1,1 pp em relação a 2017);
- Crescimento do SSS de 13,0% na rede Hering Store;

- Crescimento de vendas (sell-out) de 13,1% e 27,4% nas Lojas Próprias e E-Commerce, respectivamente;
- Desaceleração nas vendas sell-in no intuito de equilíbrio e sustentabilidade das operações;
- Abertura líquida de 3 lojas ao longo do trimestre, a despeito da redução de lojas nos últimos 12 meses;
- Intensificação das reformas na rede Hering Store (25 lojas reformadas no trimestre);
- Inauguração do novo formato de loja - Hering Basic Shop e de 2 lojas conceito Hering Experience;
- Piloto concluído com 7 lojas franqueadas (projeto Omni) com roll-out previsto para a rede ao longo de 2019
- Expansão de 9,0% do EBITDA e 1,8 p.p. na margem EBITDA;
- Geração de caixa livre de R\$ 65,8 milhões, R\$ 35,1 milhões acima do 4T17;
- Distribuição de R\$ 80,0 milhões em proventos (dividendos e JCP).

Ontem a ação HGTX3 encerrou cotada a R\$ 30,19 acumulando valorização de 4,1% em 2019. O valor de mercado atual da companhia é de R\$ 4,9 bilhões e suas ações estão sendo negociadas a 3,69x o valor patrimonial.

Sabesp (SBSP3) – Segunda Revisão Tarifária Ordinária (RTO)

A Sabesp informou que foi publicado ontem (28/fev), no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE), Extrato da Ata da 480ª Reunião de Diretoria da ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, de 06 de fevereiro de 2019.

A Arsesp deliberou pelo não acolhimento do pedido de reconsideração (recurso administrativo) sobre a 2ª RTO, concluída em maio de 2018. O Índice de Reposicionamento Tarifário (IRT) determinado pela Arsesp para a Sabesp no ciclo 2017-2020 foi de 3,5070% e abaixo do que havia sido anteriormente proposto pela própria agência reguladora no processo da 2ª RTO (4,7744%).

Nesse contexto esperamos um aumento de volatilidade sobre as ações da companhia que registram alta de 24,9% este ano para uma cotação de R\$ 39,35/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 26,9 bilhões. Temos recomendação de compra com preço justo de R\$ 52,00/ação.

Em relação ao segundo pedido de esclarecimentos e revisão, por meio do qual a Sabesp solicitou:

(a) explicitação dos motivos que levaram à redução significativa nas projeções finais do OPEX para o período de 2017 a 2020; e

(b) revisão dos cálculos do Fator X, do ajuste compensatório pelo atraso na aplicação da 2ª Revisão Tarifária Ordinária e do cálculo do componente financeiro referente a fundos municipais,

A Arsesp deliberou pela aprovação da Nota Técnica NTF-0010-2018 (não divulgada) referente ao pedido de esclarecimentos e revisão, "devendo as correções dos erros e imprecisões apresentadas serem realizadas quando da aplicação do reajuste tarifário anual (maio/19), com índice de 0,8408%, que já contempla a compensação pelo período transcorrido".

Copasa (CSMG3) – Lucro em 2018 de R\$ 579 milhões, cresce 3,3% ante 2017

A Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais (Copasa) registrou no 4T18 um lucro líquido de R\$ 178 milhões, acumulando em 2018 um lucro líquido de R\$ 579 milhões, 3,3% superior ao lucro de R\$ 560 milhões de 2017.

Esse resultado foi impactado por redução de volume, recomposição parcial dos preços, e comportamento dos custos e despesas, acima do crescimento das receitas, resultou na queda do EBITDA. O resultado financeiro veio levemente melhor, contribuindo e pequena parte para o incremento do lucro.

Ao preço de R\$ 61,95/ação as CSMG3 registram alta de 0,7% este ano e de 51,3% em 12 meses.

Em base anual a receita líquida cresceu 4,4% entre 2018 e 2017 para R\$ 4,2 bilhões. Os custos e despesas registraram alta de 7,9% para R\$ 3,3 bilhões, resultando na queda de 2,0% do EBITDA para R\$ 1,5 bilhão. A margem EBITDA caiu de 38,0% em 2017 para 35,7% em 2018. O resultado financeiro melhorou, passando de despesa financeira líquida de R\$ 201 milhões para despesa financeira líquida de R\$ 192 milhões, nesta mesma base de comparação.

Ao final de dezembro de 2018 a dívida líquida da Copasa era de R\$ 3,3 bilhões, equivalente a 2,2x o EBITDA, que se compara a 1,8x de dez/17. Em 2018 a companhia realizou investimentos de R\$ 732 milhões, volume 36% maior que em 2017. Para 2019 estão previstos investimentos de R\$ 786 milhões, sendo R\$ 750 milhões para a Copasa MG e R\$ 36 milhões para a Copanor. Lembrando que os valores projetados como referencial para o Programa Plurianual de Investimentos da Copasa MG, que darão suporte ao referido Plano de Negócios de Longo Prazo, para os exercícios de 2020 a 2023, são de R\$ 800 milhões para cada ano.

Banco Pine (PINE4) – Prejuízo no 4T18 e em 2018

O Banco PINE registrou no 4T18 um prejuízo líquido recorrente de R\$ 40 milhões, acumulando em 2018 um prejuízo líquido recorrente de R\$ 28 milhões, que se compara ao prejuízo líquido recorrente de R\$ 237 milhões em 2017. Este resultado foi impactado (i) pela redução da alíquota de CSLL de 20% para 15% sobre o estoque de crédito fiscal do banco, aliado ao (ii) *impairment* e PDD.

A visão estratégica do banco permanece sendo realizada através da pulverização da carteira (Corporate II), focada na penetração em clientes (empresas Médias e Grandes) com faturamento anual de até R\$ 500 milhões, otimização dos processos internos, aumento da cesta de produtos/serviços e investimentos em tecnologia. Esse movimento deve ser consolidado em 2019.

No preço atual os papéis do banco estão sendo negociados a 0,38x o seu valor patrimonial. Temos recomendação de compra e preço justo de R\$ 3,70/ação.

PINE - principais indicadores	4T17	3T18	4T18	var % trim	var % 12m	2017	2018	var %
Result. Gerencial - R\$ milhões								
Receita de Intermediação Financeira	213	163	102	-37,4	-52,1	722	630	-12,7
Result. Bruto Interm. Fin. antes PDD	66	61	-27	-144,3	n/a	100	169	69
PDD	9	32	-3	-109,4	-133,3	375	80	-78,7
Resultado Bruto Interm. Financeira	57	29	-24	-182,8	n/a	-275	89	-132,4
Receita de prestação de Serviços	22	17	16	-5,9	-27,3	81	66	-18,5
Desp. Pessoal/Out. Administrativas	49	59	49	-16,9	0	178	196	10,1
Lucro Líquido recorr.	4	5	-40	n/a	n/a	-237	-28	-88,2
ROAE %	0,9	2,1	-29,4	n/a	n/a	-25,6	-6,7	18,9 pp
Margem Fin. Gerencial antes da PDD %	2,6	-0,2	-1,5	-1,3 pp	-4,1 pp	2,7	0,2	-2,5 pp
Inadimplência >90d %	4,1	4,5	0,9	-3,6 pp	-3,2 pp	4,1	0,9	-3,2 pp
Basileia %	12,4	13	12,8	-0,2 pp	0,4 pp	12,4	12,8	0,4 pp
Ativos Totais	8.601	9.395	9.301	-1	8,1	8.601	9.301	8,1
Carteira de Crédito Expandida	6.163	4.198	4.106	-2,2	-33,4	6.163	4.106	-33,4
Patrimônio Líquido	908	934	869	-7	-4,3	908	869	-4,3

Fonte: Banco Pine/Planner Corretora.

O Banco PINE continua consolidando sua estratégia de ampliação da atuação no segmento do Corporate II com exposição da carteira expandida, alcançando o valor R\$ 739 milhões no 4T18 (crescimento de 91,4% em relação ao 3T18) representado por 208 clientes; aliado a pulverização de risco da carteira de crédito, com um saldo de ticket médio abaixo de R\$ 9,0 milhões. Destaque também para o aumento do número de clientes ativos em 22,8% (base 12 meses) para 469 grupos.

Ao final de dez/18 o Índice de Basileia do banco era de 12,8%, adequado para sua estratégia atual de crescimento. Na mesma base de comparação os Ativos Totais somavam R\$ 9,3 bilhões e o Patrimônio Líquido era de R\$ 869 milhões. Seu balanço permanece conservador com liquidez equivalente a R\$ 1,9 bilhão.

Ressalte-se (i) a manutenção da estratégia de pulverização da captação, com aproximadamente 85,4% da carteira representada por depósitos de pessoas físicas com ticket médio de

aproximadamente R\$ 80 mil; e (ii) o controle de despesas administrativas/pessoal e a otimização operacional.

Petrobras (PETR) - Marcada a data para o leilão do petróleo excedente da área de cessão onerosa

Em reunião realizada ontem, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) marcou para 28 de outubro o leilão do petróleo excedente da área de cessão onerosa. O leilão será realizado pelo regime de “partilha da produção” e serão leiloadas as áreas de Atapu, Búzios, Itapu e Sépia, localizadas na Bacia de Santos. O vencedor do leilão pagará à Petrobras uma compensação pelos investimentos feitos na área e adquirirá parte dos ativos e da produção.

Acreditamos que esta é uma boa notícia para a Petrobras por várias razões. Primeiro, para a realização do leilão será necessário que o governo acerte com a empresa revisão do contrato da cessão onerosa, na qual a Petrobras muito provavelmente é credora. Em janeiro, circularam notícias de que a empresa poderia receber até US\$ 14 bilhões da União. Além disso, no leilão dos excedentes a Petrobras tem vantagens sobre as outras companhias, por conhecer melhor que ninguém a geologia da área e dispor de equipamentos em operação ali. A Petrobras já manifestou seu interesse em participar deste leilão.

Vale lembrar que o contrato de cessão onerosa foi celebrado em setembro de 2010, quando a Petrobras pagou à União R\$ 74,8 bilhões para explorar até 5 milhões de barris em seis áreas (Florim, Franco, Sul de Guará, Entorno de Iara, Sul de Tupi, Nordeste de Tupi). No contrato, foi estabelecido o valor inicial do barril de petróleo equivalente em US\$ 8,51.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 33,00/ação, indicando um potencial de alta em 22%.

Multiplus (MPLU3) - Definido em edital o preço de R\$ 26,84 para a OPA e cancelamento de registro da companhia e saída do segmento de Novo Mercado

O edital se segue à concessão de registro pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) da oferta, inicialmente anunciada em setembro, e informa que o leilão ocorrerá em 1º de abril, ao preço de R\$ 27,22 por ação.

Conforme o documento, o preço é de R\$ 26,84, após ajustes por pagamento de dividendos (de R\$ 0,36 por ação) e juros sobre capital (R\$ 0,02 por ação).

O preço da OPA segue acima da faixa indicada no laudo de avaliação, elaborado pelo Credit Suisse, pela metodologia de fluxo de dividendos descontados, de R\$ 15,99 por ação.

Ontem a ação MPLU3 encerrou cotada a R\$ 26,67 com valorização de 6,0% no ano.

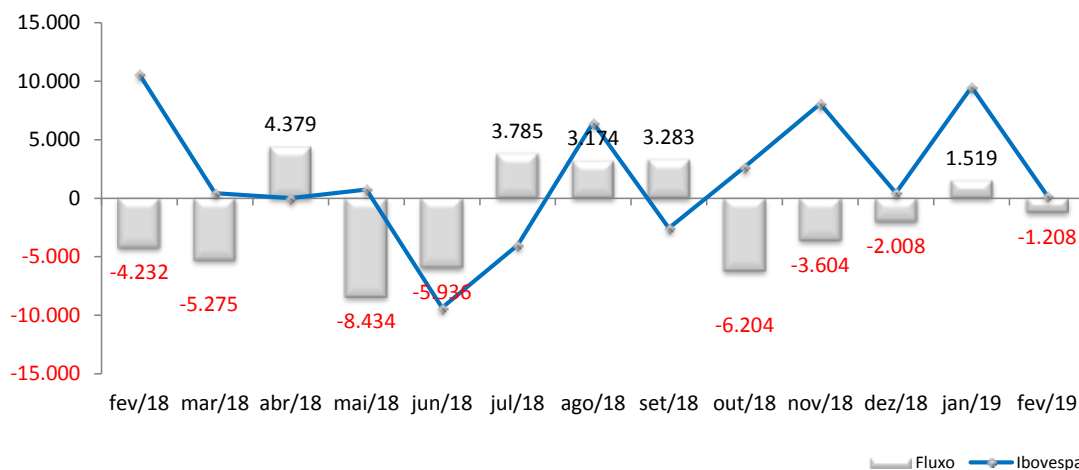
- A Latam pretende comprar até a totalidade das ações em circulação, 44.030.136, que são representativas de 27,14% do capital da Multiplus, e 26.552 de titularidade dos administradores, de modo que a OPA pode atingir R\$ 1,18 bilhão.
- A realização da OPA foi anunciada pela Latam, controladora da Multiplus, em setembro do ano passado.
- Em razão da perda de market share do programa de fidelidade, o grupo aéreo decidiu não renovar ou estender seu acordo operacional com a Multiplus após o fim de 2024 e propôs a aquisição total das ações ordinárias da empresa, a fim de deslistá-la do Novo Mercado e cancelar seu registro na B3 para administrar internamente o programa.

Banrisul S.A. (BRSR6) – Ex JCP em 8 de março

O banco deliberou pelo pagamento em 28/03/19 de juros sobre o capital próprio (JCP) referente ao 1T19 no valor total de R\$ 127,7 milhões, equivalente a R\$ 0,31219003/ação PNB. Serão beneficiados os acionistas com posição em 07 de março de 2019, passando as ações a ser negociadas "ex-direito" aos juros a partir de 08/03/2019. O *yield* líquido é de 1,0%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



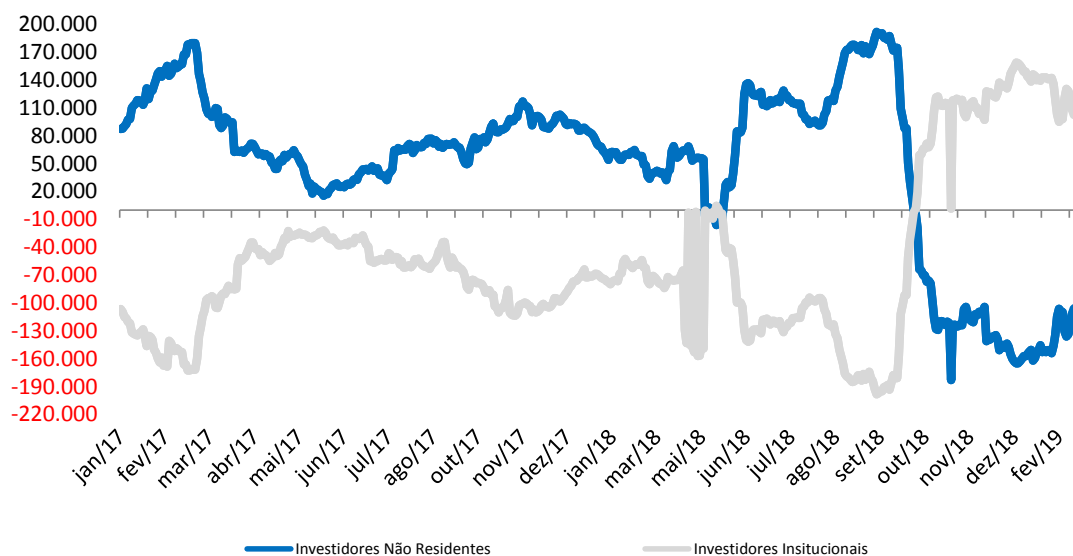
Fonte: Ibovespa, dados até 23/02/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro

	26/1/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(56,5)	(1.835,2)	(1.207,7)	311,2

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	97.381	292.553
Venda	201.842	187.293
Líquido	-104.461	105.260

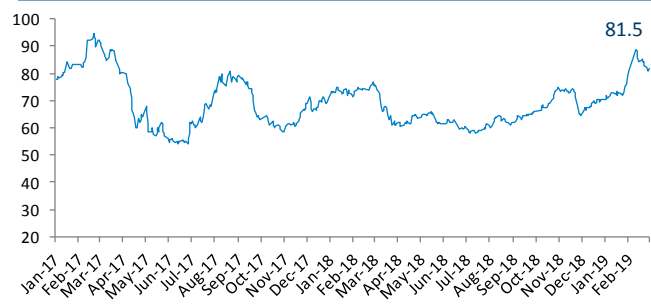
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



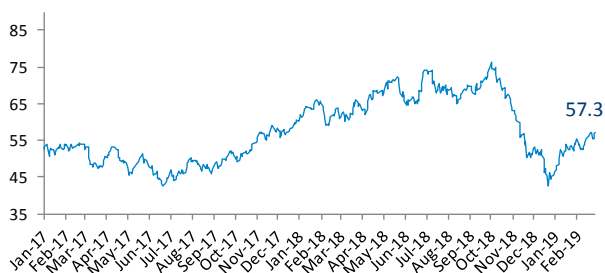
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



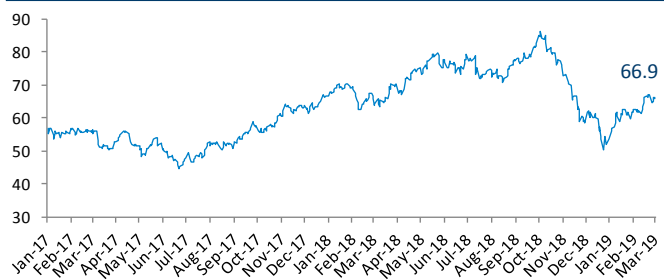
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Fevereiro	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,30%	-6,32%	-25,11%
Minério de Ferro	0,88%	0,67%	15,63%
Petróleo Brent	0,61%	5,86%	20,98%
Petróleo WTI	0,37%	3,93%	23,40%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Segunda-feira 04/03/2019	12:00	EUA	Gastos com construção (m/m)	Dezembro	0,30%	
	06:30	EURO	Sentix - Confiança do investidor	Março		-3,7
	07:00	EURO	IPP (m/m)	Janeiro		-0,8%
	07:00	EURO	IPP (a/a)	Janeiro		3,0%
Terça-feira 05/03/2019	15:00	BR	Balança Comercial semanal	03/mar		
	00:00	EUA	Construção de casas novas (m/m)	Janeiro		
	00:00	EUA	Alvarás de construção (m/m)	Janeiro		
	ago/19	EUA	Construção de casas novas	Janeiro		
	ago/19	EUA	Balança comercial de bens avançados	Janeiro		
	ago/19	EUA	Estoques no atacado (m/m)	Janeiro		
	22:45	CH	Caixin China PMI Composto	Fevereiro		50,9
22:45	CH	Caixin China PMI Serviços	Fevereiro	54,00	53,6	
Quarta-feira 06/03/2019	12:30	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	09:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	01/mar		
	10:15	EUA	ADP - Variação setor empregos	Fevereiro	183mil	213mil
	10:30	EUA	Balança comercial	Dezembro	-51,3bi	-49,3bi
	12:00	EUA	Pedidos de fábrica	Janeiro		
	12:00	EUA	Pedidos de fábrica ex trans	Janeiro		
	12:00	EUA	Pedidos de bens duráveis	Janeiro		
Quinta-feira 07/03/2019	05:00	BR	IPC-Fipe (mensal)	Fevereiro		0,58%
	10:00	BR	Markit Brasil PMI Serviços	Fevereiro		52,0
	10:00	BR	Markit Brasil PMI Composto	Fevereiro		52,3
	12:00	BR	Balança comercial mensal	Fevereiro	3000mi	2192mi
	12:00	BR	Total de exportações	Fevereiro	16456mi	18579mi
	12:00	BR	Total de importação	Fevereiro	13218mi	16387mi
	10:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	02/mar		
	10:30	EUA	Seguro-desemprego	23/fev		
	10:30	EUA	Produtividade de produtos não-agrícolas	4T	1,5%	2,3%
	07:00	EURO	Empregos T/T	4T		0,3%
	07:00	EURO	Empregos A/A	4T		1,2%
	07:00	EURO	Cap fix bruto (t/t)	4T		0,2%
	07:00	EURO	Gastos Governo (t/t)	4T		0,2%
	07:00	EURO	Cons doméstico (t/t)	4T		0,1%
	07:00	EURO	PIB sazonal (t/t)	4T		0,2%
	07:00	EURO	PIB sazonal (a/a)	4T		1,2%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.